



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES RELATÓRIO DE CONTAS

2013

Direção

27-03-2014

A vida só pode ser compreendida, olhando-se para trás; mas só pode ser vivida, olhando-se para frente.

ÍNDICE

1. Nota Introdutória	1
2. Contextualização	4
3. Princípios de Ação	
3.1. Missão o e Visão	5
3.2. Objetivos Estratégicos	5
4. Processos de Gestão	7
4.1. Planeamento Estratégico	7
4.2. Planeamento e Controlo da Gestão	9
5. Processo de Implementação	5
5.1 Áreas de intervenção	5
6. Processos de Suporte	15
6.1. Comunicação Interna e Externa	15
6.2. Economato	15
6.3. Manutenção, Higiene e Segurança no trabalho	16
6.4 Monitorização da Qualidade	16
7. Plano de Meios	17
7.1. Plano de Recursos Humanos	17
7.2. Plano de Recursos Materiais	18
8. Demonstração de Resultados	19
9. Balanço	20
10. Parecer Conselho Fiscal	22
11. Nota Final	23

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros/as Associados/as

Falar de dificuldades é redundante, num momento em que todas as sentem de perto, quer em casa, quer no trabalho, quer na vivência comunitária do dia-a-dia. O ano de 2013 correspondeu às piores expectativas, que apontavam para um agravamento das dificuldades, sustentado numa diminuição das oportunidades de autofinanciamento e no aumento dos custos gerais de funcionamento. E como sabemos, nestas coisas de pouco vale a alma e o coração que a nossa equipa continuou a pôr nestas coisas, porque somos demasiado pequenos para contrariar uma crise que mina as pessoas e as organizações, nas dimensões da qualidade e da sustentabilidade da ação que se propõem desenvolver.

Não é objectivamente possível desenvolver um trabalho planeado e estrategicamente consequente, quando não se sabe quais são as condições que teremos no mês seguinte. As organizações têm funcionado como entidades flutuantes, que se vão ajustando à subida e à descida das marés das contrariedades, inventando soluções de recurso e, no nosso caso, contando com a solidariedade e empenhamento de uma equipa que veste a camisola da organização.

Ainda assim, conseguimos garantir alguma estabilidade à Adepe e, não menos importante, manter uma dimensão de sonho e de entusiasmo que alimenta a ideia de que continuamos a ser uma organização importante para o desenvolvimento local. Temos, por assim dizer, aprendido com as dificuldades e somos hoje uma organização mais sólida e porventura mais solidária. Esse é o grande ganho, de um ano extremamente difícil a que conseguimos sobreviver com dignidade.

A Direção

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

É quase desnecessário falar do contexto em que se situou a ação em 2013, já que são bem conhecidos os parâmetros em que todos nos situámos: uma situação de crise repetidamente afirmada, com consequências evidentes na situação económica de pessoas e organizações, um quadro de indefinição em matérias vitais para o planeamento estratégico das organizações, como por exemplo ao nível do processo de transição entre quadros comunitários, e uma relação entre o Estado e as Organizações onde é claramente perceptível que a orientação é reduzir os apoios, independentemente da sua importância, para reduzir a despesa geral do Estado.

Do ponto de vista social, perdemos claramente espaço na dimensão da nossa oferta formativa por menu, já que os nossos potenciais clientes ficaram com a sua capacidade financeira reduzida, e passámos a ter um quadro de mobilização para a oferta formativa financiada com um aumento substancial, mas regra geral, de pessoas em situação de desfavorecimento sem grandes motivações para fazer da formação uma ferramenta de desenvolvimento pessoal.

Do ponto de vista da mobilização das organizações, também houve impactos óbvios deste ambiente de crise generalizada, já que boa parte delas vive também um quadro evidente de dificuldades, que lhes retira capacidade e até motivação para a mobilização associativa.

Ainda assim, e como sempre afirmámos, estes quadros de dificuldades têm sempre associados quadros de oportunidades, que obviamente não deixámos de espreitar. E através do GAC Oeste, até conseguimos iludir a crise, promovendo alguns projectos de investimento em vários domínios, que poderão ser bons exemplos de empreendedorismos para o futuro.

Do ponto de vista contextual, resta-nos uma consolação: a situação desceu a patamares tão baixos, que só pode melhorar. É essa a nossa esperança.

3. A ESTRATÉGIA DA ADEPE

3.1. Missão e Visão

Missão:

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, promove desenvolvimento social, económico e cultural do Concelho de Peniche e da Região, através da promoção de actividades de formação, investigação, sensibilização e da promoção de projetos de desenvolvimento local.

Visão:

ADEPE, enquanto associação de desenvolvimento local, visa a promoção do desenvolvimento integrado do Concelho de Peniche e da Região, designadamente nas vertentes económica e social, pela via da promoção de sinergias entre os agentes económicos e sociais regionais e do desenvolvimento de iniciativas de formação, informação, sensibilização e investigação.

3.2. Objetivos Estratégicos

Como objetivos estratégicos para 2013 pretendemos dar continuidade àqueles que já haviam sido delineados no ano anterior, nomeadamente:

Objetivo 1: Promover a **sustentabilidade** da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, quer através da racionalização dos custos de funcionamento, optimização da utilização dos recursos disponíveis e desenvolvimento de projectos de melhoria e/ou aumento dos recursos da Associação.

Objetivo 2: Promover e aferir a **qualidade** da acção desenvolvida, quer pela via da melhoria global das condições de funcionamento assente em processos de auditoria para a qualidade, quer através de processos de auscultação de clientes, profissionais e parceiros institucionais.

Objetivo 3: Aferir o modelo de **funcionamento**, nomeadamente através da implementação e dinamização de mecanismos de avaliação de desempenho e de reafectação de recursos, no sentido de promover em tempo os ajustamentos necessários à melhoria da eficácia das intervenções e da sustentabilidade das respostas.

Objetivo 4: Fomentar a **visão positiva** da organização no exterior através da alteração da imagem da Adepe, de uma imagem local para uma imagem regional.

Objetivo 5: Promover a **inovação e desenvolvimento**, designadamente através da participação em consórcios e parcerias estratégicas e do desenvolvimento de projectos nacionais e transnacionais nos diferentes domínios da actividade institucional.

3.3 – Objetivos Específicos

Objetivo Estratégico 1 – Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável

- 1.1 Reflectir e rever a Orientação Estratégica Adepe
- 1.2 Melhorar a gestão financeira
- 1.3 Diversificar domínios de intervenção
- 1.4 Aumentar as nossas prestações de serviços

Objetivo Estratégico 2 – Qualidade

- 2.1 Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade
- 2.2 Promover a certificação da qualidade
- 2.3 Investir na formação e valorização de Recursos Humanos
- 2.4 Incremento de parcerias estratégicas

Objetivo Estratégico 3 - Funcionamento

- 3.1 Desenvolver atividades
- 3.2 Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes
- 3.3 Desenvolver atividades de experimentação e inovação

Objetivo Estratégico 4 – Imagem Externa

- 4.1 Melhoria da Informação Interna
- 4.2 Informação Comunicação e Imagem

Objetivo Estratégico 5 – Inovação e Desenvolvimento

- 5.1 Atividade de projeto
- 5.2 Domínios prioritários de investigação e desenvolvimento

LEGENDA:

C.E.: Coordenadora Executiva C.P: Coordenadores de Projeto D:Direção DQ: Diretor Qualidade EGS: Economato e Gestão de Stocks ST: Staff PR: Presidente da Direção VPR: Vice-Presidente

4. Processos de Gestão

4.1. Planeamento Estratégico

Objetivo	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.1	Refletir e rever Orientação Estratégica da Adepe	<p>Revisão do Plano de Orientação Estratégica 2013/2016</p> <p><i>Face às incertezas quanto às diretrizes que serão traçadas para o novo quadro comunitário foram traçadas cumpridas as orientações traçadas para 2013. Participamos em reuniões de definição das estratégias para horizonte 2014-2020 na região Oeste.</i></p> <p><i>Aguardamos novos desenvolvimentos para traçar orientações até 2016.</i></p>	-	Plano OE 2013/2016	Plano estratégico 2013-2014
1.3	Diversificar domínios de intervenção	<p>Desenvolver o Plano de Formação Modular Certificada de acordo com a candidatura aprovada.</p> <p><i>Do plano de formação modular previsto executar em 2013 cumprimos 87% do volume previsto totalizando 60 ações de formação envolvendo 1037 formandos.</i></p>	% volume form.	100%	87% de volume executado

1.3	Diversificar domínios de intervenção	<p>Prestação de Serviços Externos no Domínio da Consultoria e Apoio Administrativo/Financeiro.</p> <p><i>Com os cortes do POPH nos financiamentos disponibilizados para as escolas reduzimos o número de prestações de serviços numa das escolas no entanto mantivemos o volume das prestações aumentando o número de projetos numa das escolas. Mantivemos os contratos com as outras três organizações/empresas.</i></p>	Nº clientes/semestre	> 40%	< 40%
1.3	Diversificar domínios de intervenção	<p>Desenvolver os cursos de formação para agentes estratégicos na área da violência doméstica e da Igualdade de Género.</p> <p><i>Este projeto não foi aprovado pela entidade financiadora, pelo que não foi possível viabilizar a sua execução.</i></p>	% volume form..	> 80%	-----
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	<p>Implementar o sistema de Avaliação de Desempenho.</p> <p><i>Estão a ser realizadas as avaliações de desempenho de 2013.</i></p>	<p>Nº reuniões validação</p> <p>% Trab. Aval.</p>	<p>Plano A.D.</p> <p>> 3</p> <p>> 80</p>	-----
2.2	Promover a certificação da qualidade	<p>Implementar Manual de Procedimentos para a Qualidade</p> <p><i>Continuamos a aperfeiçoar os processos e procedimentos do sistema de qualidade na área do</i></p>		Manual PQ	<p>Manual de procedimentos.</p> <p>Manual da qualidade na formação.</p>

		<p><i>aprovisionamento e compras, e na formação profissional e no controlo de recursos.</i></p> <p><i>Já fomos certificados pela DGERT na área da formação profissional.</i></p>			
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos	<p>Atualizar Plano Anual de Formação de RH a partir de Levantamento de Necessidades.</p> <p><i>85% dos funcionários fizeram formação nas áreas onde foram sinalizadas necessidades formativas, nomeadamente em HSST e na área da gestão de organizações do 3º sector.</i></p>	% trab. abr. Nº médio h/trab.	> 70 > 4 Plano Form.	85%
2.3	Investir na formação e valorização de Recursos Humanos “	<p>Criar e Implementar um Referencial de Funções.</p> <p><i>Está criado a proposta de referencial de funções falta a sua discussão e aprovação.</i></p>	-	Ref. Funções	Proposta de Referencial de Funções

4.2.Planeamento e Controlo da Gestão

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.2	Melhorar a gestão financeira	<p>Elaborar orçamentos anuais previsionais para todas as áreas de Intervenção incluindo custos de estrutura e de pessoal.</p> <p><i>Foram efetuados orçamentos previsionais por cada projeto,</i></p>	Desvio	< 5%	Resultado alcançado

		<i>permitindo a rentabilização de recursos e uma redução dos materiais a afetar.</i>			
1.2	Melhorar a gestão financeira	Melhorar os procedimentos da contratação pública por forma a tornar mais eficaz dos processos de contratação de serviços. <i>Estão a ser utilizados os procedimentos definidos pelo código dos contratos públicos em todas as compras efetuadas pela Adepe.</i>	-----	< 10%	Resultado alcançado

5. Processo de Implementação

5.1 Áreas de Intervenção

Formação Profissional					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.1	Desenvolver atividades de formação	Elaborar plano de formação anual nas áreas de formação inicial contínua e formação de formadores. <i>Realizamos apenas uma ação de formação pedagógica de formadores, uma vez que com o volume de oferta de formação financiada não foi possível executar formação continua não financiada.</i>	% volume execução	> 75% volume de formação	5 % do volume previsto
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar as condições de procura das propostas formativas ou outras formuladas.	Nº	> 85%	

		<i>As vagas disponibilizadas para a formação modular aumentaram em todas as áreas de formação, no entanto na área do trabalho com crianças e jovem e o trabalho social, estas foram inferiores ao número de inscrições, ficaram ainda algumas vagas por preencher na área da hotelaria e restauração e na formação base.</i>	vagas/nº inscrições		Resultado alcançado
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade. <i>Mantivemos a participação nas parcerias com o CLAS, GPS e Acompanha, e Município de Peniche, participando em todas as reuniões previstas. Participamos nas reuniões da Parceira do projeto ROE – Rede Oeste Empreendedor, continuamos a dinamizar a parceria no âmbito do Gac-Oeste, e criamos uma nova parceria no âmbito do projeto OJE _ Olhares Jovens Empreendedores.</i>	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2	Resultado alcançado
Prestação de Serviços					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.1	Desenvolver atividades com clientes	Elaborar os planos anuais de atividades a realizar com clientes. <i>Foram cumpridos na íntegra os planos de trabalho que foram definidos com todos os clientes.</i>	% volume execução	> 70%	Resultado alcançado

4.2	Informação Comunicação e Imagem	Realizar uma campanha de divulgação dos serviços prestados. <i>Foram realizadas três ações de divulgação dos serviços prestados pela Adepe sempre associadas a novas fontes de financiamento disponibilizadas aos promotores.</i>		Plano ICI	Resultado alcançado
Projeto - GAC					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar a satisfação dos clientes, com o objetivo de melhorar o serviço prestado pelo projeto. <i>O projeto ainda está em execução, pelo que ainda não dispomos de dados para avaliar este objetivo</i>	% particip. % satisfação		Atividade a decorrer
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade. <i>Estão a ser implementadas novas parcerias com a Gulbenkian e com uma ONG resultantes das atividades do GAC.</i>	Nº parcerias Nº reuniões /ano	2	Resultado Alcançado
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do projeto.	% volume execução	> 90%	Resultado Alcançado

Projeto OJE - Olhares Jovens Empreendedores					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.4	Incremento de Parcerias	Dinamizar parcerias com a comunidade.	Nº reuniões /ano	>6	Resultado Alcançado
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do Projeto.	% volume execução	> 90%	Resultado Alcançado
Projeto Serviço Voluntariado Europeu					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.2	Melhoria da Qualidade dos serviços aos clientes	Avaliar o nível de procura. São vários os jovens nacionais e europeus que nos procuram para integrar atividades de SVE. A procura é muito superior às vagas disponíveis.	% Nº vagas/ Nº particip.	>90	Resultado Alcançado
2.4	Incremento de Parcerias	Implementar e dinamizar parcerias com a comunidade.	Nº parcerias Nº reuniões /ano	1 >6	Resultado Alcançado
Projeto Leonardo Da Vinci					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
5.1	Atividade de projeto	Implementar o plano anual de atividades do Projeto. <i>Foram enviados os 7 jovens que estava previsto enviar para estágio.</i>	% volume execução	100%	Resultado Alcançado

		Dos 7 jovens 4 arranjam emprego resultado deste estágio (2 em Portugal e 2 nos países de acolhimento).			
Projetos POPH					
Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
3.1	Desenvolver atividades de formação	Desenvolver o plano de formação aprovado no âmbito da formação modular certifica. <i>Do plano de formação modular previsto executar em 2013 cumprimos 87% do volume previsto totalizando 60 ações de formação envolvendo 1037 formandos</i>	% volume execução	> 80% volume de formação	Resultado Alcançado
3.1	Desenvolver atividades de formação	Desenvolver o plano de formação aprovado no âmbito da formação de agentes estratégicos na área da violência doméstica e da igualdade de género. (Candidatura apresentada a aguardar decisão). <i>Este projeto não foi aprovado pela entidade financiadora, pelo que não foi possível viabilizar a sua execução.</i>	% volume execução	> 90% volume de formação	-----
5.1	Atividade de projeto	Implementar o projeto apresentado à medida Intervenções no combate à violência de género. <i>Este projeto não foi aprovado pela entidade financiadora, pelo que não foi possível viabilizar a sua execução.</i>	% volume execução	> 90%	-----

6. Processos de Suporte

6.1. Comunic. Interna e Externa

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.3	Melhoria da Informação Interna	Realizar reuniões gerais de trabalhadores	Nº Reuniões	3	Resultado Alcançado
2.3	Melhoria da Informação Interna	Reuniões de Coordenadores	Nº Reuniões	6	Resultado Alcançado
4.2	Informação Comunicação e Imagem	Dinamização do site	Nº visitantes/ano	>100	Resultado Alcançado
4.2	Informação Comunicação e Imagem	Criação de página no Facebook	Nº amigos	>50	Resultado Alcançado

6.2. Economato

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
1.2	Melhorar a gestão financeira	Assegurar uma gestão eficiente das compras	%Variação de Custos com fornecimento de serviços e compras rel. 2012	< 3	Resultado Alcançado
1.2	Melhorar a gestão financeira	Dinamizar relações de cooperação com fornecedores	Nº contatos /nº forn	>20%	Resultado Alcançado
1.2	Melhorar a gestão financeira	Avaliar os fornecedores em função de critérios previamente definidos	% forn. avaliados	> 90	Resultado não concretizado

6.3. Manutenção, Higiene e Segurança no Trabalho

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.1	“	Assegurar a operacionalidade de Equipamentos e Estruturas	Nº interv. sin./concret.	> 80%	Resultado Alcançado
2.1 2.3	Metodologias e instrumentos para a qualidade Valorização dos Recursos Humanos	Elaboração de Plano Anual de HST Realização de Consultas de HST	Nº anom. Det./corrig. Nº pt av. % trab.	Plano HST >75% >30 100	Resultado Alcançado

6.4. Monitorização da Qualidade

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Atividade	Indicador	Meta / Produto	Resultados
2.1	Introduzir metodologias e instrumentos para a qualidade	Dinamizar Comissão da Qualidade Apesar de terem sido adotados procedimentos de qualidades nas várias áreas de serviços não houve uma atividade periódica da Comissão da qualidade conforme previsto.	Nº Reuniões	>10	Resultado não alcançado

7. PLANO DE MEIOS

7.1. Plano de Recursos Humanos

Nº de Trabalhadores/as Remunerados/as com Vinculo Contratual, independentemente do tipo:

No quadro de pessoal Efectivos	5
No quadro de pessoal Contratados	5
Trabalhadores Independentes	2
Estagiários	1
Total	13

Distribuição por género

Nº de Homens	3	Nº de Mulheres	10
--------------	---	----------------	----

Distribuição por Grau de Escolaridade

Até 4º ano	
6º ano	
9º ano	1
12º ano	4
Bacharelato	
Licenciatura e +	6
Total	13

Distribuição por grupos etários:

19-30	8
31-40	4
41-50	
51-65	1
Total	13

7.2. Plano de Recursos Materiais

Para implementar este plano de actividades a Adepe conta com as instalações da nossa sede composta por gabinetes de trabalho equipados, duas salas de formação devidamente equipada com mobiliário e material audiovisual, uma sala de informática actualizada com capacidade para 20 formandos. Com o acréscimo da formação do POPH foi necessário alugar uma sala nas instalações da Acompanha, CRL para dinamizar as ações em horário pos-laboral. Quanto aos recursos materiais a Adepe dispõe de material e equipamentos necessários, para o bom funcionamento do serviço.

No entanto o material informático começa a acusar algum desgaste, e foi celebrado um contrato de prestação de serviços de Manutenção do equipamento informático que nos tem permitido prolongar a vida útil de alguns equipamentos.

Foi adquirido um PC portátil para substituição de outro já sem reparação e uma nova máquina fotográfica.